

FÁTIMA

INFORMA

Informativo Paroquial - Fevereiro/2020



Paróquia de
Nossa Senhora de Fátima
de Boa Viagem

Palavra
do Pároco
■ **Pag. 02**

Campanha
da Fraternidade
2020
■ **Pag. 03**

Aconteceu
na Paróquia
■ **Pag. 06**

Cantinho
da Criança
■ **Pag. 08**

SANTOS DO MÊS



Dia 02
Apresentação
de Jesus
no Templo



Dia 03
São
Braz



Dia 11
Nossa
Senhora
de Lourdes



Campanha da Fraternidade 2020

“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10,33-34)

“Fraternidade e vida: dom e compromisso”



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



Queridos paroquianos:

Após um período de férias, necessárias para renovar as energias e restaurar o espírito, voltamos para a realidade da nossa paróquia seguindo a espiritualidade cristã, que alimenta, fortalece e fecunda a nossa caminhada de acordo com a Igreja e seus ensinamentos, colocando nossa esperança no Senhor (Sl 1, 1).

A Campanha da Fraternidade 2020 cujo tema é "Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso" e o lema "Viu, sentiu compaixão e cuidou dele", nos remete à Irmã Dulce dos Pobres, canonizada pelo Papa Francisco em novembro de 2019. A tradicional campanha promovida pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), iniciará na quarta-feira de cinzas, ou seja, após o carnaval e terminará no domingo de Ramos, data que marca o início da Semana Santa. Durante o período em que começa a Quaresma, serão 40 dias de atividades voltadas ao tema e lema da campanha. É o período para os católicos iniciarem uma vida de penitência e oração, onde atividades acontecem dentro da Igreja, como missas, Via-Sacra toda a sexta-feira, confissões e penitências.

O essencial deste período não é deixar de comer carne, ou jejuar, mas entrar de fato em um processo de intimidade com nosso Deus Pai e refletir sobre toda e qualquer fragilidade que tenhamos em nosso íntimo. Entendamos que o jejum é aprender a renunciar a algumas coisas de que gostamos. Nos dirige ao desapego, ao desprendimento. Que possamos refletir, sobretudo, neste momento, sobre nossas dificuldades, a tudo aquilo que nos distancia de Deus, que atrasa nossa vida: atitudes falhas, julgamentos, egoísmo, vaidade, inveja, soberba, maldade.

Atentos ao tema da CF, devemos ajudar o outro em sua tribulação. Não devemos ser individualistas nem egoístas, olhando apenas para nossas necessidades. O cristão deve seguir, pensando nas pessoas ao seu redor, imitando o exemplo perfeito de Cristo, que deu sua própria vida em favor do próximo.

Confiando na ajuda materna de Maria, desejo-lhes uma Quaresma intensa que vos leve a uma Páscoa de verdadeira Alegria!

Padre Luciano Brito



Paróquia de Nossa Senhora de Fátima de Boa Viagem

Arquidiocese de Olinda e Recife

Rua Marquês de Valença, 350,

Boa Viagem Recife/PE

CEP: 51021-500

(81) 3326-4037 / 3463-3721

contato@paroquiadefatimaboaviagem.com.br

facebook.com/ParoquiadeFatimaBV

Pároco

Pe. Luciano Brito

Vigário Paroquial

Dom Bruno Lira, OSB

Diácono

Mivacyr Lima

Fátima Informa

Editado pela Pastoral da Comunicação

- Pascom

fatimainforma@gmail.com

Distribuição: Gratuita

Tiragem: 3.000 exemplares

Jornalista responsável:

Emília Moreira DRT 3395

Fotos e ilustrações: Pascom

Para anunciar

fatimainforma@gmail.com

HORÁRIOS PAROQUIAIS

Secretaria Paroquial

Segunda a Sexta: 08h às 12h / 14h às 19h

Sábado: 08h às 12h / 14h às 17h

Domingo: 08h às 12h

Missas

Matriz

Segunda: 19h

Terça a Sexta: 6h30 e 19h

Sábado: 06h30, 17h e 19h

Domingo: 07h, 09h, 16h e 18h30

Capela N. Sra. das Graças (Holiday)

Terça (Missa com bênção de Santo

Antônio): 17h30 (Em recesso)

Domingo: 09h (Campal)

Comunidade Santo Antônio

Terça - 19h

Comunidade São Francisco

Quarta: 19h

Comunidade N. Sra. da Conceição

Quinta: 19h

Comunidade João Paulo II

Sexta: 19h

Confissões

Terça e Quarta: 20h às 22h

Quinta e Sexta Feia: 15h às 18h

Adoração ao Santíssimo

Quinta: 07h às 19h

Hora da Misericórdia

Sexta: 15h (Capela do Santíssimo)

VOCÊ NA PARÓQUIA



Ana Maria Rodrigues
07 de Janeiro às 19h08



CELEBRAÇÃO

No dia 06 de janeiro aconteceu mais uma missa celebrada por Padre Adilson Simões, que contou com a participação de muitos fiéis. O referido padre celebra na primeira segunda-feira do mês, às 19h, na Matriz de Nossa Senhora Fátima de Boa Viagem.

Para participar do "VOCÊ NA PARÓQUIA" basta mandar sua foto tirada na Matriz ou em uma das comunidades para fatimainforma@gmail.com



Curta nossa página no
facebook e fique por dentro
das novidades da Paróquia.
📍 /ParoquiaDeFatimaBV

VISITE NOSSO SITE: www.pnsfatimabv.com.br

A VIDA É DOM E COMPROMISSO

Campanha da Fraternidade 2020

Fonte:
portalkairos.org/

Na Campanha da Fraternidade (CF) 2020, somos convidados a olhar com mais atenção para a vida. Constata-se que a vida das pessoas chegou a um ponto que esbarra em uma série de angustiantes indagações.

1. O que aconteceu conosco?
2. Por que vemos crescer tantas formas de violência, agressividade e destruição?
3. Perdemos, de fato, o valor da fraternidade?

Em meio a tantas questões, a CF 2020 convoca à reflexão sobre o significado mais profundo da vida e a encontrar caminhos para que esse sentido seja fortalecido ou reencontrado. É por isso que a CF 2020 proclama: a vida é Dom e Compromisso! Seu sentido consiste em ver, solidarizar-se e cuidar. Significa não passar cego às dores das pessoas.

Diante de tanta indiferença se torna urgente testemunhar e estimular a solidariedade (Mateus 25,45). Não temamos se nos sentirmos pequenos diante dos problemas. Lembremo-nos de Santa Dulce dos Pobres, mulher frágil no corpo, mas uma fortaleza

peregrinante pelas terras de São Salvador da Bahia de todos os Santos. Santa Dulce dos Pobres é testemunho irrefutável de que a vida é dom e compromisso. É Santa Dulce dos Pobres, que intercede por nós no céu.

A CF 2020 toma como referência a Parábola do Bom Samaritano (Lucas 10, 25-37). A Parábola do Bom Samaritano é composta por personagens anônimos. O Sacerdote e o Levita, desviam-se do homem ferido, pois não tinham tempo para ele. O Samaritano aproxima-se da vítima dos salteadores e, movido pela compaixão, gasta seu tempo, ficando com ele à noite na hospedaria. No dia seguinte paga as despesas da sua estadia e promete retribuir ao dono da hospedaria tudo o que por ventura gastasse a mais para cuidar daquele que sofreu o assalto.

A postura inesperada do Samaritano contém o centro do ensinamento de Jesus: o próximo não é apenas alguém com quem possuímos vínculos, mas todo aquele de quem nos aproximamos. Não é a Lei, vínculo sanguíneo ou ligação afetiva que

estabelecem as prioridades, mas a compaixão, que impulsiona a fazer pelo outro aquilo que nos é possível, rompendo com toda indiferença. A lei é esta: todos devem ser amados, sem distinção. Ser capaz de sentir compaixão é a chave da obediência à vontade de Deus, que ama toda a criação: Servir! Ver! Sentir, ter compaixão e cuidar é o autêntico Programa Quaresmal.

Quaresma é tempo de abertura ao mistério da dor, morte e a cruz do Crucificado, Vencedor da Morte. A Igreja recorda que esse caminho do calvário e vitória de Cristo, exige de nós jejum, oração e a esmola. No jejum somos conectados à dor dos que tanto sofrem pela falta de vida digna. A oração, diálogo de amor e amizade, é aproximação que nos possibilita sermos tocados pelo amor e ternura de Deus. A esmola é a partilha de vida, cuidado amoroso que nasce da liberdade da renúncia para a entrega amorosa. Jesus é o verdadeiro bom Samaritano que se aproxima dos homens e das mulheres que sofrem e, por compaixão, lhes restitui a dignidade perdida. A entrega de Jesus na cruz é apenas o culminar desse estilo que marcou toda a sua vida.

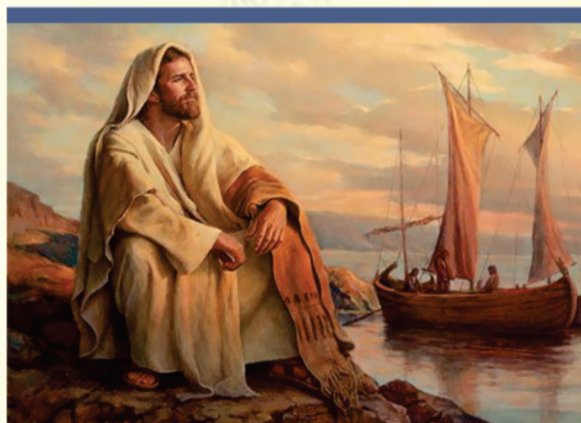
JR Produções Artísticas
Fotografias - Vídeos - Telão - VHS/DVD
Ricardo do Rêgo Barros
Diretor
+55 (81) 3455.1372 / 99964.5005
jrproducoesartisticas@hotmail.com

Karla Graciliano
Psicóloga - CRP: 02/11.250
Clínica/ Hospitalar e Domiciliar
Atendimento : Adolescente, Adulto e Idoso
Fone: (81) 99108.3205

Graf
Rua Bulhões Marques, 15 loja 01
Boa Vista-Recife-PE
Fone: 98411.3433
graf_service@hotmail.com
CONVITES DE CASAMENTO
SANTINHOS, ORAÇÕES
e Livros de Missa.
Banners, Crachás em PVC
Impressão a Laser
Panfletos | Folders | Jornais | Cópias | Plastificação | Encadernação

O Pai Nosso

Dom Bruno Carneiro Lira, OSB | - Vigário Paroquial



A Oração do Senhor, também chamada de Dominical foi, praticamente, a única oração formal que o Mestre nos ensinou e nela Ele resume as grandes linhas do seu Evangelho. Divide-se em duas partes e apresenta sete pedidos. A parte inicial traz as três primeiras petições e são mais direcionadas ao Pai, apesar de toda a prece ser dirigida a Ele; ou seja, relacionam-se mais com a glória de Deus, enquanto a segunda parte trata das relações interpessoais dos cristãos e das suas necessidades, revelando-nos o caminho para chegar ao Criador. Interessante observar que Jesus Cristo trata o Pai como sendo, também, nosso; isto em oposição a todo egocentrismo, pois deseja que sejamos seus irmãos e nos amemos mutuamente.

Já no primeiro pedido temos um louvor e ação de graças, pois **santificar o nome de Deus** significa reconhecê-lo como Criador e autor da salvação. Ao se manifestar no Monte Sinai, revela o seu nome e o desejo de libertação (cf. Êx 3). Por isso este nome deverá ser santificado com gratidão. No salmo 117, próprio da Páscoa, dizemos: *“Dai graças ao Senhor, pois Ele é bom. Eterna é a sua misericórdia”*! Os outros seis pedidos decorrem desse, já que aqui reconhecemos Deus como o Senhor e temos fé em sua ação em nosso favor.

Jesus, no início da sua pregação, tratou do Reino de Deus como um lugar de paz, fraternidade, do bem. Algo que cresce dentro de nós sem se sentir: *“O reino dos céus é semelhante ao fermento que uma mulher tomou e escondeu em três medidas de farinha, até ficar tudo levedado”* (Mt 13,33). Então, este Reino que já está presente aqui será pleno no futuro, quando Ele voltar. Por isso pedimos **que venha o Reino**, já presente pela misericórdia e conversão do nosso coração.

A terceira petição permeia toda a Sagrada Escritura, pois se somos fiéis à **vontade de Deus**, Ele nos elegerá sempre como povo de sua particular propriedade. O próprio Jesus Cristo veio ao mundo para fazer esta vontade: *“Por isso eu disse, eis*

que venho. No livro está escrito a meu respeito: Eu vim, ó Deus, para fazer a tua vontade” (Hb 10, 7). O sim da Virgem Maria a cumpre plenamente: *“Faça-se em mim segundo a tua Palavra* (Lc 1, 38). Portanto, se pela desobediência de Adão e Eva o pecado enraizou-se em nosso mundo, é através da obediência do Novo Adão e da nova Eva que nos vem a salvação. Assim, também nós, os cristãos, devemos aceitar de bom grado a vontade do Pai e não querer que se faça a nossa.

Quando pedimos a Deus **o pão de cada dia**, assumimos a bondade do Senhor e temos a certeza que Ele sempre providencia o necessário para a sobrevivência física e espiritual dos seus filhos. Mas, Deus age a partir do nosso esforço. É necessário que se trabalhe, estude, para se conquistar o pão cotidiano. O grande exemplo é Jesus Cristo que aprendeu a profissão de seu pai adotivo, São José, para prover as necessidades de sua casa, ao lado da Mãe. Nesta petição, pedimos também que, além do pão material, nunca nos falte o espiritual que nos alimenta para a vida eterna: a Palavra e a Eucaristia.

O perdão das ofensas feitas a Deus e ao próximo é um dos grandes temas pregado por João Batista e motivado pelos ensinamentos de Jesus Cristo. O precursor apresenta-nos um batismo de penitência e Jesus nos dá o Espírito Santo para que possamos combater todo mal. Nós somos fracos e caímos no erro. Deus, que é misericórdia, sempre acolhe o pecador arrependido e esquece as ofensas. Jesus nos ensina essa realidade através da parábola do Filho Pródigo que ao cair em si, retorna ao pai arrependido, este nem lembra mais das culpas, mas cobre-o de beijos e lhe restitui a dignidade filial representada pelas sandálias, a vestes e o anel (cf. Lc 15, 11-32). Ele, do alto da cruz, perdoa os seus algozes: *“Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que fazem”* (Lc 23, 34). Não devemos esquecer que como Deus, nós também devemos perdoar a quem nos ofendeu, e seremos atendidos porque agindo desse modo, estamos fazendo como Ele. Os pagãos não perdoam, mas vingam-se, guardam rancor, enquanto, nós perdoamos, para seguir o exemplo do Senhor.

O sexto pedido é para que Deus **não nos deixe cair em tentação**. Jesus, após quarenta dias de jejum, foi tentado no deserto, pelo demônio, para nos ensinar a vencê-las. E foi persuadido com relação ao ser, ao ter e ao poder. Venceu as três com palavras da Sagrada Escritura: *“Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus... Não tentará o Senhor teu Deus... Ao Senhor teu Deus adorarás e*

só a ele servirás” (Mt 4, 4. 7. 10b). A oração, a penitência e a caridade fraterna são o grande caminho para vencermos as tentações, pois Jesus nos ensina para rezarmos e exercer a caridade com discricção; a fazer jejum para que só Deus veja, por isso deve-se lavar o rosto e se perfumar (Cf Mt 6, 1-18). Estes são os remédios para combater o mal. Aliás, encontramos esta proposição na Oração do Dia para o Terceiro Domingo da Quaresma: *“Ó Deus, fonte de toda misericórdia e de toda bondade, vós nos indicastes o jejum, a esmola e a oração como remédio contra o pecado. Acolhei esta confissão da nossa fraqueza para que, humilhados pela consciência de nossas faltas, sejamos confortados pela vossa misericórdia”*. Desse modo, vigiemos para não cairmos em tentação.

O último pedido pede ao Senhor **que nos livre de todo mal**. Essa súplica está ligada às tentações; pois se deixarmos nos levar por ela, vamos esbarrar na maldade feita a nós mesmos e aos outros. Somente o Pai, através de seu Filho, poderá transformar as situações pecaminosas de tristezas, dores e morte, inaugurada por satanás. Jesus o expulsou de várias pessoas e envia os apóstolos e seus discípulos de ontem e hoje a exorcizar este mal e substituí-lo pelo bem que é o próprio Espírito Santo fazendo morada em nós, pois Jesus assim disse: *“Aquele que me ama guarda a minha palavra, meu Pai o amará e nós viremos e faremos nele nossa morada”* (Jo 14,23). E é o amor do Pai e do Filho que gera o Espírito Santo em nós.

Sem o Espírito Santo, o Cristo pertence ao passado; o Evangelho é, apenas, uma letra morta; a Igreja, uma instituição; a Hierarquia, o abuso de poder opressor; a Liturgia, somente arcaísmo e teatro. Com o Ele, o Cristo Ressuscitado se torna presente pela sua palavra e sacramentos; o Evangelho é exortação viva e anúncio do Reino futuro; a Igreja uma comunidade de irmãos; a Hierarquia torna-se serviço ao outro; a Liturgia é o memorial do Mistério Pascal do Senhor e nos converte.

Que esta Oração que o Senhor nos ensinou seja rezada sempre em concordância de voz, coração e inteligência.



Dom Bruno

Dom Bruno Carneiro Lira, OSB, é sacerdote católico, monge beneditino, professor universitário, escritor, membro da Comissão de Pastoral para Liturgia da Arquidiocese de Olinda e Recife e vigário paroquial da Paróquia Nossa Senhora de Fátima de Boa Viagem.



CONGRESSO EUCARÍSTICO

No dia 11 de janeiro a Paulinas Livraria realizou Estudo do texto base do Congresso Eucarístico Nacional, com a participação de representantes de nossa paróquia.



CELEBRAÇÃO

No dia 19 de janeiro, nosso Vigário Paroquial Dom Bruno Lira, osb, celebrou a Santa Missa do Segundo Domingo do Tempo Comum na Paróquia Nossa Senhora de Lourdes das Dunas, em Fortaleza.



ORAÇÃO DO TERÇO

O Grupo de Evangelização começou no dia 20 de janeiro, na Comunidade Santo Antônio, a peregrinação com a Imagem de Nossa Senhora de Lourdes, para recitar o Terço. Neste dia foi na residência de Antônio e Luzinete.



FESTA DO BATISMO DO SENHOR

No dia 12 de janeiro a paróquia de Fátima promoveu celebrações Eucarísticas durante o dia, com as participações de Dom Bruno Lira, osb, Padre Luciano e Padre Murilo. As Missas integraram a programação da Festa do Batismo do Senhor, celebrada pela Igreja Católica em todo o mundo. Com o Batismo do Senhor, é concluído o tempo do Natal e a Igreja nos convida a olhar a humildade de Jesus com se converte em uma epifania (manifestação) da Santíssima Trindade. Durante as celebrações, padre Luciano aspergiu os fiéis com água benta.



COMEMORAÇÃO

As comemorações de 30 anos da Obra de Maria ocorreram durante três dias, na Arena Pernambuco, em São Lourenço da Mata. No encerramento, (19) se apresentaram Frei Damião Silva, Bruno e Marrone e Padre Marcelo Rossi que celebrou a missa solene de encerramento das festividades.



CONSCIENTIZAÇÃO

A equipe da Comissão do Dízimo em ação, levando aos fiéis o verdadeiro sentido de participação na sociedade cristã – a Igreja – da qual cada batizado é parte. Com o dízimo, a paróquia pode organizar momentos formativos e catequéticos com o objetivo de promover o aprofundamento da comunhão e da partilha, sustentando as pastorais e capacitando os leigos e leigas para a missão.

RETIROS DE CARNAVAL 2020

buscai as coisas do Alto! Col 3,1

23-25 FEV
COLÉGIO VERA CRUZ
AV. ELI BARBOSA, 57 -
GRACAS, RECIFE - PE
SHALOM

RE NAS CER

ACAMPAMENTO DE ORAÇÃO

VEM LOUVAR

"CANTA A DEUS COM ALEGRIA"
22 a 25 Fevereiro

Presenças:

Traga sua caravana!!!
Ajude-nos com doações de alimentos não perecíveis ou produtos de limpeza

Bandas:
Tom Lima

Irmão Trovão
Rubens e Tânia
Daniilo Gesualdo
Pe. Eude Araújo



AVISO:
As missas das 6h30 voltarão a ser celebradas, a partir do dia 11 de fevereiro.

CARNAVAL BOA NOVA 2020

23 a 25 fevereiro

Entrada Franca!
Ajude-nos doando alimentos não perecíveis, e materiais de higiene pessoal roupas para o bazar.

Para quem vai acampar
R\$ 100,00 até o dia 02/02 com todas as refeições e dormitórios

HAMILTON APOLÔNIO
COMUNIDADE BOA NOVA

informações:
81 99823-3177 (Ana Luiza)
3423-3030 / 98286-3191

SEDE BOA NOVA
BR 101 SUL - Km 88
JABOATÃO-PE

www.comboanova.com.br
f t i c o m b o a n o v a

HORÁRIO MISSAS DE VERÃO

Gravatá - Paróquia N. Sra. das Graças
Quinta - 19h
Sábado - 19h30
Domingo - 10h/ 18h

Tamandaré - Igreja Nova (Matriz de São Pedro)
Todos os dias - 19h
Sábado - 19h
Domingo - 7h30/ 7h30/ 19h

Porto de Galinhas - N. Sra. do Desterro
Quinta/ Sexta/ Sábado - 19h30
Domingo - 09h30 e 19h30

DÍZIMO

Fonte: <http://arquiocesebh.org.br/>

Dízimo: gratidão, fé e encontro com Deus

As ações desenvolvidas com o Dízimo geram crescimento e promovem a vida.



O coração humano, movido pela gratidão, reconheceu a importância do criador. Tudo é do Pai! Assim, nasceu o dízimo... Uma resposta amorosa de quem se sentiu amado. Foi Deus quem nos amou primeiro: D' Ele ganhamos a vida, a fé, o sol, a lua, a igreja, os amigos e muito mais... Estamos em suas mãos! De Deus saímos, em Deus nos movemos e para Ele retornaremos ao final da travessia pelas veredas da história.

A pessoa, enquanto caminha, pelo batismo e pela crisma, toma consciência de se tornar partícipe da criação e com alegria se compromete a ser dizimista. O Cristão devolve uma parte do que ganha para que a obra de Deus continue. Deste modo, o Dízimo é experiência do encontro com Deus. O dizimista mergulha no mistério da Trindade Santa, e, ao contribuir, participa da ação de Deus na comunidade de fé e na realidade social.

As ações desenvolvidas com o Dízimo geram crescimento e promovem a vida. O Dízimo é entregue na comunidade paroquial, onde as portas se abrem para a vida de Igreja, e, onde, na

Eucaristia, a fé batismal é alimentada. Com o Dízimo, a Igreja celebra o louvor a Deus, evangeliza e partilha com os necessitados. Não há felicidade maior do que estar em Deus e pela entrega do Dízimo testemunhar que é possível vencer o egoísmo e mostrar para o mundo como o Senhor é bom.

O Dízimo é uma resposta de Amor ao Deus Fiel, que não cochila, nem dorme, e que, nos ampara o tempo todo. Trata-se de um compromisso amadurecido capaz de produzir muitos frutos. É a participação humana colaborando no agir divino.

Para ser dizimista, procure os agentes da comissão do Dízimo na porta central da igreja - nas missas do final de semana - ou se dirija à secretaria paroquial.

(Comissão Paroquial do Dízimo)

PASTORAIS, GRUPOS E MOVIMENTOS DA IGREJA CATÓLICA: O que são? Quais as diferenças entre eles?



"Pois, como em um só corpo temos muitos membros e cada um dos nossos membros tem diferente função, assim nós, embora sejamos muitos, formamos um só corpo em Cristo, e cada um de nós é membro um do outro". (Rm 12, 4-5).

PASTORAL - A finalidade da Igreja Católica é evangelizar, ou seja, difundir os ensinamentos deixados por Jesus nos evangelhos e nos livros sagrados. Para que a Igreja possa fazer essa divulgação do Santo Evangelho, precisa ter um plano organizado, um projeto de evangelização que é distribuído a vários grupos em diferentes setores. Esses setores são chamados "Pastorais". E as pessoas que trabalham nessas pastorais são chamadas "agentes pastorais" ou "agentes de pastoral". Toda pastoral exige em si mesma um objetivo, uma característica e uma necessidade, de forma que ela é constituída como necessidade primária na evangelização da Diocese ou da Paróquia.

Portanto, Pastoral, é serviço, ação, trabalho desenvolvido pela Igreja. Não se resume em grupo de pessoas, mas em ação organizada e dirigida pela Diocese e Paróquia para "atender" determinada situação em uma realidade específica. Pastoral vem de Pastor. Por isso

é importante destacar que "FAZER" pastoral é fazer o que Jesus fez. É continuar sua missão. É por meio das pastorais e do conjunto de suas atividades que a Igreja realiza a sua tríplice missão: profética, sacerdotal e testemunhal. De uma forma mais simples podemos também definir a pastoral como "os braços" do pastor.

Não seria possível a cada sacerdote, realizar todas as atividades necessárias para a Igreja cumprir sua tríplice missão, por isso a Igreja utiliza-se dos serviços dos leigos, para, como "braços" dos padres, ajudar a Igreja. Uma pastoral é essencial na estrutura orgânica de uma Diocese ou Paróquia.

Em todas essas pastorais existem pessoas com formação para exercerem o trabalho que a elas corresponde. São coordenadas pelas dioceses que promovem regularmente cursos e encontros de formação, para que os "agentes de pastoral" possam trabalhar junto às comunidades com plena consciência do que estão fazendo e da finalidade do seu trabalho.

MOVIMENTOS - Os Movimentos Católicos, são grupos específicos com organização específica muitas vezes independente, não diretamente ligados a uma paróquia ou Diocese, constituídos de leigos e leigas e às vezes com assessoria de alguns Sacerdotes e com coordenação nacional e internacional. O que caracteriza um movimento católico é que a sua origem e estrutura parte geralmente de um fundador ou fundadora que dá as coordenadas para que esse movimento exista; regido muitas vezes de estatutos e normas e de um direcionamento na espiritualidade. Anterior ao

Concílio Vaticano II, esses movimentos eram denominados irmandades e confrarias, mesmo existindo algumas delas ainda hoje.

Os movimentos nascem e se formam num contexto externo à igreja local, mas atuam dentro da Paróquia. É uma ação dos leigos que pode envolver várias pastorais/serviços ao mesmo tempo. Estão mais ligados à vida pessoal dos participantes e, em geral, têm um caráter de espiritualidade e seguem um carisma próprio, envolvendo mais ou menos as mesmas pessoas que vivenciaram um encontro, um retiro ou uma catequese. Normalmente o grupo que tem uma liderança, tem um objetivo claro de oração, espiritualidade, comunhão e missão ou apostolado com autorização eclesial, pode chegar a ser um movimento.

Exemplos de movimento: ECC (Encontro de Casais com Cristo), Apostolado da Oração, Renovação Carismática Católica), movimento da Mãe Rainha, movimento do Terço dos Homens, etc. Os movimentos, assim como os grupos, também podem ter âmbito paroquial, diocesano ou universal (católico).

GRUPOS - Os Grupos são formados por fiéis, que se reúnem de forma espontânea, porém sempre com a licença e orientação do Pároco ou vigário paroquial e tendo como base a oração e a escuta da Palavra. Os grupos reúnem-se para orar, para promover a justiça e a paz, para visitar doentes, etc. Quando um grupo cresce e amadurece, pode tornar-se uma Comunidade reconhecida pelo pároco (comunidade paroquial), pelo bispo (comunidade diocesana) ou até mesmo pelo Papa (comunidade católica). Exemplos: Comunidade Canção Nova, grupos de oração paroquiais, etc.



**XVIII CONGRESSO
EUCARÍSTICO NACIONAL**
12 a 15 de novembro
2020 - Recife-PE

Tema: "Pão em todas as
mesas"

Lema: "Repartiam o pão
com alegria e não havia
necessitados entre eles"
(At 2, 45 47).

Arquidiocese de Olinda e

♦♦ **ORAÇÃO** ♦♦

Ó Salvador do Mundo, no
deserto, Deus Pai alimentou o
povo com o maná e preparou
na sua bondade uma mesa
para o pobre.

Fazei que, neste Congresso
Eucarístico Nacional, ao
celebrarmos o mistério da
Palavra que se fez Carne e
Pão da vida, vivamos em vós
a comunhão e a partilha de
nosso pão de cada dia, para
que não haja necessitados
entre nós.

Vós, cheio de compaixão,
tomastes o pão, destes graças
e o distribuístes à multidão
com fome.

E, para permanecer entre
nós o sacrifício da Nova
Aliança, na última ceia,
mandastes que o
celebrássemos em memória
de vós.

Concedei-nos que, ao
participar do banquete do
vosso Corpo e do vosso
Sangue e adorando vossa
presença na Eucaristia,
continueis a vossa ação, em
nós e através de nós, para que
haja pão em todas as mesas.

À luz do Espírito Santo, pelo
qual realizais hoje o
memorial da vossa Páscoa na
Igreja, façamos a opção
evangélica pelos pobres,
como consequência da fé que
age pela caridade, e saíamos,
com a Virgem Maria,
proclamando que Deus
saciou de bens os famintos,
oferecendo a todos a vossa
vida, pelo anúncio alegre do
Evangelho. Amém.

CANTINHO DA CRIANÇA

IDADE 5+

1 PARABOLA: O BOM SAMARITANO

Leitura Bíblica: Lucas 10.30-37

Certo homem descia de
Jerusalém para Jericó e foi
agredido por bandidos na
estrada. Bateram tanto nele, que
ficou como morto. Um sacerdote e
um levita, que eram religiosos
considerados piedosos, passaram
por ele mas nem deram atenção.
Mais tarde, passou um samaritano
que, vendo-o, ficou profunda
compaixão. Então, fez curativos
nele, colocou em seu cavalo, levou-
o para uma hospedaria e cuidou
dele. No outro dia, pagou o dono da
hospedaria para que continuasse cuidando daquele homem ferido
até que ele voltasse.



É assim que Deus quer fazer com o homem. Ainda que o ser
humano esteja em pecado, Jesus veio a esta terra e se entregou por
ele para salvá-lo e curar seu corpo, alma e espírito. Após, Jesus
subiu aos céus, mas deixou, na terra, a Sua igreja, para que
continuasse cuidando das pessoas feridas até que Ele volte para
buscá-la.

Assim como o bom samaritano cuidou do ferido dessa história,
Deus quer cuidar de você para que você também cuide de outras
pessoas. Quer aceitar o Seu convite?

Revista da Turminha: As Parábolas de Jesus Cristo, O Bom
Samaritano. Editora e Distribuidora: Ramo da Videira, página 12.

2 LABIRINTO

Tente levar os três homens até aquele
que está machucado e descubra quem o socorreu.



"Filhos, obedeçam a seus pais em tudo, pois isso
agrada ao Senhor". Colossenses 3,20